

A terceira edição de 2010 da Revista Eptic On Line traz uma importante contribuição ao acirrado debate sobre as mudanças estruturais e políticas por que passa o ambiente comunicacional no Brasil e no mundo. A discussão é aberta com um texto do renomado pesquisador **José Marques de Melo** (Universidade Metodista de São Paulo), que com o título “*Vanguardismo Nordestino na configuração brasileira dos estudos de Economia Política da Comunicação*”, apresenta a contribuição dos intelectuais e das instituições nordestinas nas pesquisas sobre economia política da comunicação tanto no âmbito regional como nacional e internacionalmente.

Nesta última edição de 2010 também contamos com a colaboração do pesquisador e professor de História da Cultura, da Universidade de Cambridge, **Peter Burke**. Em entrevista ao mestrando Denis Gerson Simões, Burke expõe seu ponto de vista sobre transformações ocorridas nos últimos tempos, especialmente no que se refere à história, às tecnologias da informação e da comunicação, às mídias e à educação.

Este número também traz para o debate os aspectos reguladores da comunicação no Brasil. **Octavio Penna Pieranti** (SAV/Minc) com o texto “*Reguladores da comunicação de Massa: aspectos remuneratórios na estruturação de carreiras públicas no Brasil*”, discute como os empresários de mídia atuam, diretamente, no enfraquecimento da regulação da comunicação de massa. O autor desenha para os leitores um recorte desde a regulamentação expedida na Era Vargas, passando pela promulgação do Código Brasileiro de Telecomunicações e chegando até as alterações na legislação na década de 1990. O artigo apresenta dados de um levantamento, até agora inédito, da evolução salarial no setor.

**Marco Schneider** (UFF) contribui para o debate com o artigo “*Comunicação, Economia e Política*”. O texto propõe uma atualização da proposta metodológica, de Marx, de uma crítica da economia política.

O dossiê especial deste número é sobre ‘**Jornalismo brasileiro hoje**’. Os autores contextualizam e analisam criticamente o conteúdo impresso e televisivo do jornalismo brasileiro, sobretudo a centralidade e a legitimação de métodos históricos no processo de construção da agenda política, fator que

interfere nos níveis de qualidade das pautas. Além disso, o especial também aborda os aspectos estruturais do setor, pois investiga a reconfiguração das redações de jornais brasileiros nestes tempos de convergência.

Com o artigo “*A Ditadura continuada: imprensa e desigualdade social no Brasil a partir do caso da ficha falsa de Dilma Rousseff na Folha de S. Paulo*”, **Jakson Ferreira de Alencar** (PUC – SP) expõe e analisa as relações entre a imprensa brasileira e a desigualdade social a partir do caso da publicação, na *Folha de S. Paulo*, de uma ficha falsa atribuída aos arquivos da ditadura militar, com crimes associados à então candidata a presidente da República pelo Partido dos Trabalhadores (PT) Dilma Rousseff.

O especial também traz texto dos pesquisadores **Luiz Gonzaga Motta** (UNB) e **Railsa Peluti Alencar** (ANDI). Com o título “*Qualidade da informação: a agenda social na mídia em ano eleitoral*”, analisando o conteúdo jornalístico de jornais impressos e televisivos no período das eleições presidenciais 2006. A partir de um olhar crítico os autores buscam quantificar e qualificar a cobertura social da mídia neste período e seus impactos no agendamento dos discursos sociais.

**Marcelo Kischinhevsky** (UERJ) fecha o especial sobre jornalismo brasileiro com artigo “*O discurso da convergência inevitável: a construção do jornalista multitarefa nas páginas de O Globo*”.

No espaço ‘Investigación’, o periódico discute desde os aspectos narrativos da indústria cultural no Brasil até o processo de reconfiguração das telecomunicações na Espanha. Com o texto “*Conteúdo local e reterritorialização: estratégias do mercado televisivo rumo à digitalização*”, **Valério Cruz Brittos e Márcia Turchiello Andres** (UNISINOS) discorrem sobre a reinvenção dos conteúdos na televisão brasileira, sobretudo no que se refere aos gêneros e formatos.

Em “*Aproximación a la “aventura mediática” y a la diversificación de Telefónica en los últimos quince años (mediados de los 90-verano de 2010): desde Admira a Tuenti*”, **Ramón Reig e Antonio Javier Martín Ávila** (Universidad de Sevilla) buscam avaliar a entrada da Telefónica na estrutura mediática espanhola na primeira década do século XXI.

**Othon Jambeiro, Rosane Sobreira e Lorena Macambira** (UFBA) apresentam o paper “E-Governo, Participação e Transparência de Gestão”, no qual localizam todos os *websites* dos municípios brasileiros que são obrigados a ter plano diretor. O objetivo é observar se as municipalidades disponibilizam tal plano para conhecimento dos cidadãos.

Em “Maria... Maria(s): uma leitura infantil de gênero a partir da musicalidade de Milton Nascimento”, por **Alberto Carlos de Souza** (UNIVERSO), **Mary Del Priore** (UNIVERSO) e **Túlio Alberto Martins de Figueiredo** (UFES), traz o debate sobre a construção narrativa e a produção estética a partir da musicalidade. O texto baseia-se em uma oficina de gênero realizada com 27 estudantes de nove anos de idade, de uma escola pública municipal de Vitória – ES.

O último número de 2010 é encerrado pelas as resenhas “*Igreja eletrônica e midiatização*” e “*Os entraves políticos na era da transição tecnológica da televisão*”. A primeira, escrita por **Rafaela Barbosa**, tem como base o livro “Da Igreja eletrônica à sociedade em midiatização”, de Pedro Gilberto Gomes (2010). A obra discute a relação entre mídia e religião pensada enquanto processo.

A segunda resenha é de autoria de e **Lívia Cirne**. A autora baseou-se na obra “TV digital no Brasil: tecnologia *versus* política”, de Renato Cruz (2008), a qual traça, de maneira profunda, uma reflexão crítica sobre a influência política na(da) televisão, dos seus primórdios até a implementação da TV digital.

**César Bolaño**  
Director Eptic On Line

**Valério Brittos**  
Editor Eptic On Line